

FOLHA DO POVO

ANO II - Nº 460 - CAMPO GRANDE - SÁBADO, 27 DE MAIO DE 2000 - CAPITAL E INTERIOR R\$ 1,00

DE MATO GROSSO DO SUL

DIRETOR-PRESIDENTE: GILMAR FRANCISCO DE LIMA

Gerson Oliveira



TUDO PELO VERDE

Ambientalistas que participaram da VI Reu-

nião Nacional de ONGs da Mata Atlântica (RMA) plantam muda de ipê no canteiro da Praça Ary

Coelho, simbolizando a criação do Parque Nacional da Bodoquena.

• PROTESTO

Ambientalistas realizam ato público

MARIANE ANDRADE

Os ambientalistas que participam da VI Reunião Nacional da Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA) realizaram ato público na manhã de ontem, na Praça Ary Coelho, cobrando a implantação do Parque Nacional da Bodoquena. Eles plantaram uma muda de ipê em um dos canteiros da praça, simbolizando a criação do parque, e enterraram uma cópia do projeto que reduzia a área da conservação da floresta Amazônica.

Para o coordenador nacional da RMA, João Capobianco, é infundada a alegação dos proprietários rurais de que a implantação do Parque Nacional da Bodoquena resultaria em desemprego e nenhuma fonte de renda. Ele cita o exemplo dos parques de Itatiaia, no Rio de Janeiro, e de Foz do Iguaçu, no Paraná, que se transformaram em grandes pólos turísticos.

Segundo ele, o parque criará mais empregos através da exploração do turismo ambiental e, acima de tudo, garantirá a preservação da fauna e flora da Serra da Bodoquena, uma das últimas áreas que sobreviveram à degradação da Mata Atlântica.

Para a implantação do Parque Nacional da Bodoquena, conforme João Capobianco, já estão disponíveis R\$ 1,5 milhão. "Só falta a assinatura do presidente Fernando



Gerson Oliveira

■ Ambientalista caracterizado durante protesto na Praça Ary Coelho

Henrique", afirma, completando que a expectativa é de que isso aconteça no próximo dia 5 de junho, dia Nacional do Meio Ambiente.

PRESSÃO – De acordo com Márcia Brambilla, do Comitê Pró-Parque Nacional da Bodoquena, a área que compreenderia o parque é de 90 mil hectares, onde estão incluídos territórios de 30 proprietários rurais. "É devido às pressões que eles fazem que ainda não foi possível concretizar o parque", alega. Segundo ela, o alto grau de biodiversidade da região, inclusive algumas espécies endêmicas, será o maior atrativo. A intenção de transformar a Serra da Bodoquena em

parque nacional, conforme Márcia Brambilla, existe desde a década de 80, mas tomou força na década de 90 com um projeto próprio.

Em setembro de 1998, conta, o presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou a implantação do parque, mas foi "pressionado pela bancada ruralista". Segundo ela, a mesma coisa aconteceu em junho do ano passado, no Dia Nacional do Meio Ambiente. Márcia Brambilla diz que a criação de uma Área de Preservação Ambiental (APA), conforme alardeiam os proprietários rurais, visa somente seus interesses. "Não existe coletividade nisso, porque eles poderão explorar a região da maneira que bem quiserem", critica.